

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENACOVA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, N° 4
PENACOVA
N° DE CONTRIBUINTE: 501 169 326

EXERCÍCIO DE 2015

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE E CONTAS

PREZADOS IRMÃOS:

Através do presente relatório, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa, dar-vos a conhecer e a terceiros com quem tem relações, alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida, no exercício 2015.

A título informativo, comunicamos a esta digna Assembleia que os documentos hoje em discussão, mereceram a aprovação, desta Mesa Administrativa, em reunião datada de 21 de Março de 2016.

Por seu turno, o Conselho Fiscal, conforme dispõe os estatutos, emitiu o seu parecer favorável sobre o Relatório e Contas de Gerência do ano 2015, que o órgão executivo submeteu à sua apreciação.

Assim, depois de cumpridas todas as formalidades estatutárias, convém expor o seguinte:

1-EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

No que respeita à actividade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova, salientamos contudo o seguinte:

- Verificou-se uma ligeira melhoria da frequência das respostas de idosos, por seu turno a resposta creche, sofreu uma elevada redução de crianças no início do ano letivo, tendo terminado o ano com 26 e iniciado em setembro com 13 utentes;
- A resposta, Cantinas Sociais, funcionou bastante bem, permitiu absorver alguns custos fixos que seriam imputados a outras respostas, sendo uma forma de rentabilizar alguns recursos existentes. Os protocolos celebrados com as outras IPSS, para esta resposta, continuam em vigor. Temos tido a plena ocupação da disponibilidade de refeições, existindo mesmo alguns períodos com lista de espera;
- O polo de Carvalho, conseguiu aumentar a sua ocupação, quer na resposta Centro de Dia, quer na resposta SAD, tendo chegado ao fim do ano com uma ocupação de 11 utentes;

- Mantivemos a política de consulta às condições de fornecimento dos fornecedores, de forma a conseguirmos as melhores relações qualidade preço. Esta situação permitiu uma redução de 5%, no custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas;

- O aumento verificado na rubrica Fornecimento e Serviços Externos, deriva principalmente dos subcontratos (que respeitam às Cantinas Sociais);

- Continuámos a reestruturação dos recursos humanos, o que permitiu melhor rentabilidade dos serviços e uma melhor distribuição dos recursos; Uma das enfermeiras terminou a relação laboral em setembro de 2015 e não foi admitido nenhum recurso para a substituir;

- Ainda ao nível da atividade operacional, efetuou-se em 2015 candidatura ao POISE (Portugal 2020), para criação em Penacova de uma RLIS (Rede Local de Intervenção Social). A candidatura foi aprovada, tendo o projeto sido iniciado em Dezembro de 2015. Para a formação da equipa de atendimento e acompanhamento, afetamos a 50% a nossa Técnica de Serviço Social, afetamos a 100% uma das educadoras de infância da creche e admitimos uma nova técnica de serviço social. No âmbito deste projeto, celebramos protocolos com todas as Juntas de Freguesia, com o objetivo de criar postos de atendimento descentralizados, nas diversas freguesias do concelho. Atualmente estão já em funcionamento;

O resultado líquido apurado, no montante de 39.728,56€, deve-se a duas situações principais:

- Os efeitos da política de reestruturação dos serviços e de contenção de custos, procurando sempre a maior rentabilidade dos recursos existentes;

- A venda de eucaliptos;

Salientamos contudo que este valor de resultado líquido inclui 48.091,87€ de depreciações.

É intenção desta Mesa Administrativa, manter esta política, de estabilidade e crescimento sustentável.

No que respeita a investimentos:

- O processo de renovação da nossa frota automóvel manteve-se. Adquirimos uma viatura usada de 8 lugares para serviço do Centro de Dia e fechamos contrato em Outubro de 2015, de uma viatura nova de 9 lugares, adaptada para utentes com mobilidade reduzida. Essa viatura, devido à transformação que está sujeita, só no será entregue no decorrer do 1 trimestre de 2016;

- Adquiriu-se um carro de medicação, que permitiu melhorar o funcionamento do setor de enfermagem e assim rentabilizar os recursos;

- Foi ainda adquirido algum equipamento de cozinha e lavandaria, para substituição de equipamento com elevado estado de uso;

Estas situações traduziram um aumento dos activos fixos tangíveis de cerca de 6.528,85€.

Neste exercício preparámos e aprovámos a arquitetura do projeto de remodelação e ampliação da sede. Este projeto visa remodelar o ERPI existente, melhorando assim as condições dos utentes e ainda ampliar o edifício, criando mais 10 vagas nesta resposta. Vai ainda permitir melhorar as condições para a entrada de utentes de centro de dia.

Este projeto foi objeto de candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor, lançado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em parceria com a União das Misericórdias, que visa apoiar as Misericórdias.

Mantivemos as relações de cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o Município de Penacova, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra e com outras entidades que nos solicitaram parceria.

2-FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou divulgação nas contas do exercício.

3-EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Melhorar a ocupação das respostas sociais de forma a rentabilizar ao máximo os recursos existentes.

Vamos continuar a manter a mesma política de contenção de custos e de reestruturação dos serviços, procurando sempre os melhores preços na compra das mercadorias e na prestação de serviços.

No que respeita a investimentos, será seguramente um ano de muito investimento, uma vez que a candidatura apresentada ao Fundo Rainha D. Leonor foi aprovada, sendo

a obra apoiada por este fundo em 257.744,99€. A obra está estimada em cerca de 500.000,00€. O Município de Penacova irá apoiar esta obra com 20%, conforme tem sido prática, sendo o restante financiado com fundos próprios;

O contrato foi assinado em Fevereiro de 2016, tendo sido já recebido um adiantamento do apoio.

Estamos atentos aos apoios comunitários, que possam trazer novas oportunidades, que permitam desenvolver mais atividades.

Salientamos contudo que um dos objectivos principais desta Mesa Administrativa será assegurar sempre que se mantenha um bom nível de qualidade, no desempenho das respostas atualmente desenvolvidas pela Instituição.

4 – AGRADECIMENTOS

Mais uma vez se verifica que esta Mesa Administrativa, tem exercido funções com eficiência, clareza e rigor, nunca descorando o principal objectivo destas Instituições, o Apoio Social.

Aproveitamos para agradecer aos restantes membros dos Órgãos Sociais (Assembleia Geral e Conselho Fiscal), a sua colaboração desinteressada, sem a qual esta Mesa Administrativa nunca conseguiria atingir os resultados a que se propôs.

Esta Mesa Administrativa aproveita ainda a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelo Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Centro de Emprego de Coimbra, União das Misericórdias Portuguesas e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Município de Penacova, por todos os Colaboradores e Funcionários, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Por fim um agradecimento especial a todos os Irmãos, pela confiança que nos têm transmitido.

Encontram-se presentes para consulta, todos os documentos relativos ao exercício 2015, cujo Relatório, Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal, submetemos à vossa aprovação.

Penacova, 21 de Março de 2016

A Mesa Administrativa

Jose Antonio R. Amorim
Theresa Silva

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA
NIF: 501 169 326



Balanço em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2015	31 Dez 2014	Variância
<u>ATIVO</u>				
<u>Ativo</u>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.215.191,59	1.256.754,57	-3,31%
Investimentos financeiros		890.185,13	890.032,80	0,02%
		2.105.376,72	2.146.787,41	-1,89%
Ativo corrente				
Inventários		5.507,01	4.926,50	11,78%
Clientes		28.065,16	19.576,80	43,36%
Adiantamentos a fornecedores		999,32	999,32	0,00%
Estado e outros entes públicos		3.542,34	629,71	462,54%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		757,00	634,00	19,40%
Outras contas a receber		465.239,68	464.890,10	0,08%
Diferimentos		1.177,47	1.004,56	17,21%
Outros ativos financeiros		1.152,22	1.152,22	0,00%
Caixa e depósitos bancários		126.707,65	26.908,60	370,88%
		633.147,85	520.721,81	21,59%
Total do Ativo		2.738.524,57	2.667.509,22	2,69%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos		663.430,61	663.430,61	0,00%
Resultados transitados		1.438.158,30	1.434.571,55	0,25%
Outras variações nos fundos patrimoniais		385.246,48	401.460,66	-4,04%
Resultado líquido do período		39.728,56	6.496,25	-100,00%
Total do fundo de capital		2.526.563,95	2.505.959,07	-0,76%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		71.071,00	0,00	0,00%
		71.071,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores		18.017,21	21.470,14	-16,08%
Adiantamentos de clientes		817,09	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		35.980,39	38.170,32	-5,74%
Financiamentos obtidos		7.028,20	30.305,91	157,70%
Diferimentos		90,00	90,00	0,00%
Outras contas a pagar		78.956,73	71.513,78	10,41%
		140.889,62	161.550,15	31,67%
Total do Passivo		211.960,62	161.550,15	31,67%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.738.524,57	2.667.509,22	1,20%

(1) - Euro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA
NIF: 501 169 326



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and the word 'Auseca' at the bottom right.

Demonstração dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		393.629,01	361.765,67	8,81%
Subsídios, doações e legados à exploração		371.022,91	330.153,79	12,38%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-105.311,87	-110.721,51	4,89%
Fornecimentos e serviços externos		-119.331,44	-113.279,74	-5,34%
Gastos com o pessoal		-492.235,42	-448.515,66	-9,75%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		44.132,24	45.602,00	-3,22%
Outros gastos e perdas		-1.080,62	-712,68	-51,63%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.824,81	64.291,87	41,27%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-48.091,87	-50.443,91	4,66%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42.732,94	13.847,96	208,59%
Juros e rendimentos similares obtidos		220,31	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-3.224,69	-7.351,71	56,14%
Resultados antes de impostos		39.728,56	6.496,25	511,56%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		39.728,56	6.496,25	511,56%

(1) - Euro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA
NIF: 501 169 326



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE
MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		391.098,36	358.110,06
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-230.754,29	-214.904,40
Pagamentos ao pessoal		-488.790,50	-423.546,46
Caixa gerada pelas operações		-328.446,43	-280.340,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		389.157,89	340.919,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		60.711,46	60.579,04
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7.826,52	-40.063,81
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-50.000,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		181,47	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	59.570,20
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-57.645,05	19.506,39
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		71.071,00	100.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-23.277,71	-192.043,11
Juros e gastos similares		-1.060,65	-7.351,69
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		46.732,64	-99.394,80
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		49.799,05	-19.309,37
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		26.908,60	46.217,97
Caixa e seus equivalentes no fim de período		76.707,65	26.908,60

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Auseca' at the bottom right.

Demonstração dos Resultados por Funções - ERPI

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		291.082,71	297.431,48	-2,13%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-372.916,67	-373.108,26	0,05%
	Resultado bruto	-81.833,96	-75.676,78	-8,14%
Outros Rendimentos		204.260,50	201.604,80	1,32%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-83.880,19	-96.604,61	13,17%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-878,02	-568,12	-54,55%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.668,33	28.755,29	31,00%
Gastos de financiamento		-1.776,67	-4.326,63	58,94%
	Resultados antes de impostos	35.891,66	24.428,66	46,92%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
	Resultado líquido do período	35.891,66	24.428,66	46,92%

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Fonseca' and 'Fonseca'.

Demonstração dos Resultados por Funções - CENTRO DE DIA

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		9.772,89	1.047,02	833,40%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-3.742,35	-5.109,98	26,76%
Resultado bruto		6.030,54	-4.062,96	248,43%
Outros Rendimentos		4.993,43	2.568,30	94,43%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-4.519,75	-4.046,93	-11,68%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-33,52	-23,74	-41,20%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.470,70	-5.565,33	216,27%
Gastos de financiamento		-70,28	-214,43	67,22%
Resultados antes de impostos		6.400,42	-5.779,76	210,74%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		6.400,42	-5.779,76	210,74%

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Assesora

Demonstração dos Resultados por Funções - APOIO DOMICILIÁRIO

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		26.894,10	32.225,46	-16,54%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-47.029,73	-56.317,04	16,49%
Resultado bruto		-20.135,63	-24.091,58	16,42%
Outros Rendimentos		44.956,46	47.163,36	-4,68%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-17.762,91	-17.249,04	-2,98%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-34,26	-24,85	-37,87%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.023,66	5.797,89	21,14%
Gastos de financiamento		-884,25	-1.378,50	35,85%
Resultados antes de impostos		6.139,41	4.419,39	38,92%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		6.139,41	4.419,39	38,92%

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Demonstração dos Resultados por Funções - CRECHE

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		24.445,77	29.381,15	-16,80%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-105.529,28	-110.952,94	4,89%
Resultado bruto		-81.083,51	-81.571,79	0,60%
Outros Rendimentos		86.822,17	93.182,66	-6,83%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-18.852,57	-20.396,65	7,57%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-134,82	-95,97	-40,48%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.248,73	-8.881,75	-49,17%
Gastos de financiamento		-493,49	-1.432,15	65,54%
Resultados antes de impostos		-13.742,22	-10.313,90	-33,24%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-13.742,22	-10.313,90	-33,24%

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'Haseca' written vertically.

Demonstração dos Resultados por Funções - CENTRO DE DIA - CARVALHO

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		13.480,66	1.385,56	872,94%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-12.330,89	-4.095,20	-201,11%
Resultado bruto		1.149,77	-2.709,64	142,43%
Outros Rendimentos		10.120,43	9.712,31	4,20%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-10.355,02	-8.712,78	-18,85%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		915,18	-1.710,11	153,52%
Gastos de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		915,18	-1.710,11	153,52%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		915,18	-1.710,11	153,52%

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Assese ca

Demonstração dos Resultados por Funções - APOIO DOMICILIÁRIO - CARVALHO

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		7.650,38	134,00	5609,24%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-8.402,45	-762,40	#####
Resultado bruto		-752,07	-628,40	-19,68%
Outros Rendimentos		12.139,41	2.879,36	321,60%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-8.177,35	-7.580,84	-7,87%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.209,99	-5.329,88	160,23%
Gastos de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		3.209,99	-5.329,88	160,23%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		3.209,99	-5.329,88	160,23%

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Handwritten signature: Arouseca

Demonstração dos Resultados por Funções - CANTINAS SOCIAIS

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		352,50	161,00	118,94%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-28.173,33	-18.024,15	-56,31%
Resultado bruto		-27.820,83	-17.863,15	-55,74%
Outros Rendimentos		28.335,00	18.645,00	51,97%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-200,00	0,00	0,00%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		314,17	781,85	-59,82%
Gastos de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		314,17	781,85	-59,82%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		314,17	781,85	-59,82%

(1) - Euro

House Co

UNIDADE MONETÁRIA (1)

		PERÍODOS		
RUBRICAS	NOTAS	2015	2014	Variância
Vendas e serviços prestados		19.950,00	0,00	0,00%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-31.636,92	0,00	0,00%
Resultado bruto		-11.686,92	0,00	0,00%
Outros Rendimentos		23.748,06	0,00	0,00%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-4.869,76	0,00	0,00%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.191,38	0,00	0,00%
Gastos de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		7.191,38	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		7.191,38	0,00	0,00%

(1) - Euro

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
PENACOVA**



Demonstração dos Resultados por Funções - RLIS

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

		PERÍODOS		
RUBRICAS	NOTAS	2015	2014	Variância
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-6.486,92	0,00	0,00%
Resultado bruto		-6.486,92	0,00	0,00%
Outros Rendimentos		0,00	0,00	0,00%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-104,51	0,00	0,00%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.591,43	0,00	0,00%
Gastos de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-6.591,43	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-6.591,43	0,00	0,00%

(1) - Euro

ANEXO

31 de Dezembro de 2015

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the text "House Ca".

Índice

1. Identificação da Empresa	2
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	2
3. Principais políticas contabilísticas	3
4. Principais políticas , alterações nas estimativas e erros	6
5. Activos intangíveis.....	7
6. Activos fixos tangíveis	7
7. Inventários	8
8. Benefícios dos empregados	9
9. Rédito	10
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
11. Custos de Empréstimos Obtidos	11
12. Divulgações exigidas por diplomas legais	12
13. Outras informações.....	12

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENACOVA

ANEXO

31 de Dezembro de 2015

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2015, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, a NCRF-ESNL.

1. Identificação

Designação da entidade: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova

Sede social: Rua de Santo António, nº 4 - Penacova

Endereço electrónico: geral@scmpenacova.pt

Página na internet: www.scmpenacova.pt

Natureza da actividade: Instituição Particular de Solidariedade Social

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

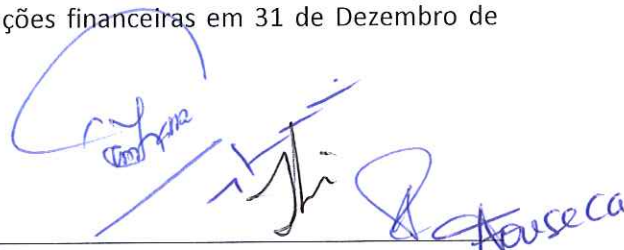
2.1. Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e anteriores.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'R. Azeiteiro', with a circular stamp containing the word 'controlado'.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, continuará a operar no futuro, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.3 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

Entendemos que assim é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes e interessados na informação que é prestada.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes desta informação, com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.1.6 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser mantidas de maneira consistente ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Todas as demonstrações financeiras apresentadas apresentam uma análise comparativa dos dois últimos exercícios bem como da evolução da instituição.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.



3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos,

3.2.3 Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o FIFO (first in, first out) como método de custeio.

Os valores de Inventários respeitam aos géneros alimentares, cuja contagem física foi realizada a 31/12/2015.

3.2.4 Clientes, utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes”, “Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma, a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Neste exercício, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

Verificou-se um aumento do saldo da rubrica de utentes, que deriva do fato de existirem famílias com algumas dificuldades em manter os pagamentos atualizados, tendo sido implementadas políticas, para não deixar acumular em demasiado as dívidas das famílias

No que respeita aos clientes c/c, não existem registos nesta conta.

3.2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Assim:

11 – Caixa	1.414,92€
12/13/14 – Depósitos Bancários	126.444,95€

3.2.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.2.7 Rédito e regime do acréscimo



O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.2.8 Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da atividade da entidade, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Assim, os subsídios à exploração registados em 2015, respeitam a gastos da atividade desenvolvida em 2015.

Tiveram um acréscimo de 12,38%, que deriva do aumento de frequência no Centro de Dia (sede e Carvalho) e SAD de Carvalho. Deriva ainda da celebração de protocolo com o Município de Penacova.

A resposta de Creche teve uma grande redução na frequência, tendo iniciado o ano letivo com 13 utentes. O ERPI e o SAD da sede, têm mantido os níveis de frequência.

Tentou-se que a variação da frequência no ERPI não se sentisse procurando a ocupação das vagas com a maior brevidade possível, no entanto isso nem sempre foi possível

3.2.9 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Esta rubrica apresenta neste exercício de 2015, o montante de 78.099,20€, com a seguinte proveniência:

- Financiamentos Bancários	7.028,20€
- Outros Financiamentos	71.071,00€ (Fundo de Reestruturação do Sector Solidário)

4 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos intangíveis

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

Tendo em conta que os montantes registados na rubrica activos intangíveis respeitam somente a duas sub rubrica, neste caso, Projetos de desenvolvimento e estudo para a instalações de energias renováveis, entendemos que não se justifica a apresentação do quadro comparativo entre rubricas.

Estes montantes já se encontram totalmente depreciados.

6 Ativos fixos tangíveis

6.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial 01/jan/15	Aquisições Dotações	Abates	Transferencias	Revalorizações	Saldo final 31/dez/15
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e rec naturais	17 058,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 058,85 €
Edifícios e out construç	1 470 787,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 470 787,42 €
Equipamento básico	191 819,03 €	4 191,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	196 010,88 €
Equip de transporte	55 378,82 €	2 337,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	57 715,82 €
Equip Biológico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equip administrativo	47 359,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	47 359,29 €
Outras At Fixos Tangíveis	2 223,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 223,83 €
	1 784 627,24 €	6 528,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 791 156,09 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e rec naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e out construç	315 398,01 €	38 075,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	353 473,87 €
Equipamento básico	171 095,81 €	8 046,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	179 142,01 €
Equip de transporte	45 316,32 €	1 400,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 716,87 €
Equip Biológico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equip Administrativo	46 117,98 €	569,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 687,20 €
Outras At Fixos Tangíveis	2 223,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 223,83 €
	580 151,95 €	48 091,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	628 243,78 €

6.2 Outras divulgações sobre os Activos Fixos tangíveis:

Salientar que o montante de 6.528,85, considerado como investimento adquirido no exercício, corresponde à aquisição de equipamento básico, (nomeadamente, carro de medicação, máquina de passar a ferro e equipamento de transporte de alimentos) e equipamento de transporte (viatura usada Mercedes Vito de 8 lugares)

7 Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

No que respeita a inventário, os valores registados respeitam aos generos alimentares consumidos pela entidade.

Utiliza-se o método de custeio FIFO, em sistema de inventário permanente.

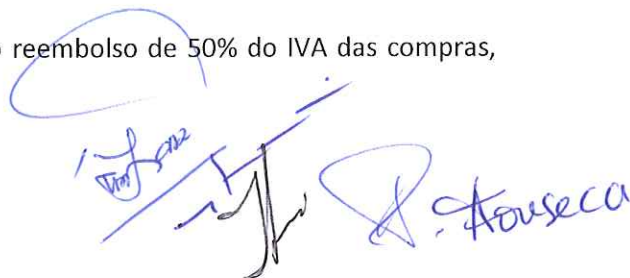
O inventário foi mensurado, através de contagem física às existências, realizada no final do exercício.

7.2 Quadro de apuramento do custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários:

Descrição	Mercadorias	Materias Primas e	TOTAL
		Subsidiárias	
Inventários Iniciais		4.926,50 €	4.926,50 €
Compras		106.566,79 €	106.566,79 €
Reclassificação e Regularização de Inventários		-674,41 €	-674,41 €
Inventários Finais		5.507,01 €	5.507,01 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		105.311,87 €	105.311,87 €
Outras Informações			
Ajustamentos por imparidade do período			
Ajustamentos s/ perdas por imparidade acumuladas			
Reversão de ajustamentos s/ perdas de imparidade			
Inventários ao justo valor menos custos de os vender			
Invent dados como penhor ou garantia de passivos			
Inventários que se encontrem fora da empresa			
Adiantamentos por conta de compras			

Salientar a redução do custo, que comparativamente com o ano anterior reduziu em cerca de 5%, mesmo com o aumento de refeições que se verificou neste exercício, uma vez que houve aumento de utentes.

Uma parte desta redução, cerca de 2,5%, deve-se também ao reembolso de 50% do IVA das compras, que vigorou em 2015.



8 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

8.1 Pessol ao serviço da entidade

Trabalhadores Gerais, isto é, cujas funções os afetam a todas as respostas sociais:

- 1 – Técnica S. S. Social (Serviço Social e Acompanhamento de Utentes)
- 2 – Assistente Administrativa
- 1 – Motorista
- 2 – Cozinheiras
- 1 – Ajudante de Cozinha
- 1 – Ajudante de Lar (afeta à lavandaria 100%)

Trabalhadores afetos às respostas ERPI, Centro de Dia, incluindo Pólo de Carvalho:

- 1 – Enfermeira (Serviço de Enfermagem)
- 1 – Ajudante de enfermaria
- 1 – Encarregada de setor
- 13 – Ajudantes de Lar (Apoio e acompanhamento de utentes a outros serviços)
- 3 – Trabalhadores de Serviços Gerais (Serviços de Limpeza e Outros)
- 1 – Animadora Cultural / Psicóloga

Trabalhadores afetos à resposta social Serviço de Apoio Domiciliário

- 2 – Ajudantes de Lar
- 1 - Trabalhadores de Serviços Gerais

Trabalhadores afetos à resposta social Creche

- 2 – Educadora de Infância (também Diretora Pedagógica)

4 – Ajudantes de ação educativa (Participam e acompanham as crianças nas suas atividades).

Trabalhadores afetos ao projeto RLIS

1-Técnica Serviço Social

Este projeto teve início em Dezembro de 2015, contando atualmente com uma equipa composta por uma Coordenadora (foi afeta a nossa técnica de serviço social a 50%); uma Educadora de Infância (afeta a 100%, transferida do quadro de pessoal da creche); uma Técnica de Serviço Social (afeta a 100%, admitida em dezembro de 2015 para desempenhar estas funções)

O total desta rubrica aumentou cerca de 9,75% no ano, motivado pelo protocolo celebrado com Município de Penacova, para a admissão e cedência de 3 funcionários entre janeiro e julho e de 8 funcionários entre setembro e dezembro, para os estabelecimentos de ensino de Penacova.

Esta situação apresenta o retorno do valor na rubrica 78887 – Protocolo com Município de Penacova, onde estão contabilizados os valores de Janeiro a Julho e na rubrica 75151 – Protocolo de pessoal, onde estão contabilizados os valores de Setembro a Dezembro 2015.

Salientar ainda a admissão da técnica para a equipa da RLIS e a saída de uma das enfermeiras no último quadrimestre de 2015.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao Pessoal	370 925,00 €	344 309,69 €
Benefícios Pós-Emprego	0,00 €	0,00 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos Sobre Remunerações	83 927,94 €	73 353,05 €
Seg de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	4 537,35 €	4 401,40 €
Gastos de Ação Social	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos com o Pessoal	32 845,13 €	26 451,52 €
Total	492 235,42 €	448 515,66 €

Além do que já foi dito o aumento dos Custos com o Pessoal, também resulta do aumento da Taxa Social Única que passou de 21,2% para 21,6%, de 2014 para 2015.

9 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	19 950,00 €	0,00 €
Prestações de Serviços		
Quotas dos Utilizadores	362 981,68 €	361 072,87 €
Quotas e Joias	174,00 €	187,00 €
Promoções para Captação de Recursos	0,00 €	0,00 €
Rend de Patrocinadores e Colaboração	10 523,33 €	505,80 €
Outras Prestações de Serviços	0,00 €	0,00 €
Juros	0,00 €	0,00 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Dividendos	0,00 €	0,00 €

Derivado ao aumento da frequência das respostas de centro de dia e SAD, verificou-se uma melhoria nas prestações de serviços, mesmo com a redução significativa de utentes que se verificou no último quadrimestre.

Neste exercício, verificou-se uma alteração na política desenvolvida ao nível do pagamento das despesas adicionais com os utentes de ERPI. A Mesa Administrativa, decidiu não aumentar as mensalidades mas iniciar a cobrança dos consumíveis de higiene dos utentes. Referimo-nos a fraldas e outros artigos de higiene. Esta situação refletiu-se no valor inscrito na rubrica Rend. de Patrocinadores e Colaboração de Clientes.

O valor inscrito nas vendas, respeita a venda de eucaliptos.

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsidios do Governo		
Centro Regional Segurança Social		
Creche	76 642,99 €	85 187,57 €
Lar de Idosos	173 823,12 €	161 565,06 €
Centro de Dia Penacova	1 729,90 €	2 112,26 €
Centro de Dia de Carvalho	8 366,42 €	6 832,96 €
Apoio Domiciliário Penacova	42 841,62 €	46 385,19 €
Apoio Domiciliário de Carvalho	11 307,82 €	0,00 €
Cantinas Sociais	28 335,00 €	23 162,50 €
IEFP	4 227,98 €	4 908,25 €
Município de Penacova	23 748,06 €	0,00 €
Total	371 022,91 €	330 153,79 €

O aumento dos valores recebidos no ERPI, não se deve a aumento de frequência, mas sim a uma redução na rotatividade dos utentes e a uma melhoria no prazo das novas admissões.

Como já foi dito a creche iniciou o ano letivo com uma redução bastante significativa. Passou de 26 para 13 crianças.

As variações nas frequências das respostas refletem-se nos subsídios recebidos da Segurança Social, na medida em que estão interligados.

Temos verificado, ultimamente que as admissões em ERPI, são de utentes das outras respostas, centro de Dia e SAD.

11 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os encargos financeiros, derivam conforme se segue:

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00 €	673,62 €	673,62 €	0,00 €	7 351,71 €	7 351,71 €
Locações Financeiras	0,00 €	387,03 €	387,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Caucionadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Bancarias de Factoring	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Bancarias de Letras Desc	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Descobertos Banc Contratados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Empréstimos	0,00 €	2 164,04 €	2 164,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	3 224,69 €	3 224,69 €	0,00 €	7 351,71 €	7 351,71 €

Esta diminuição dos encargos de financiamento, surgem devido à liquidação, que ocorreu em junho, do crédito solicitado para a execução dos projetos PARES.

Os valores referentes a outros empréstimos referem-se ao plano de pagamento da dívida, perante a Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2015, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 000,00 €	0,00 €	0,00 €
De um a cinco anos	78 099,20 €	303,60 €	78 402,80 €	32 277,39 €	0,00 €	0,00 €
Mais de cinco anos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	78 099,20 €	303,60 €	78 402,80 €	92 277,39 €	7 351,71 €	99 629,10 €

Os valores declarados respeitam a :

- Leasing contratualizado com a CGD para a aquisição da viatura;
- Fundo de reestruturação, cujo financiamento foi de 71.072,00€, que será amortizado a partir de 2017, sem juros.

11.1 Empréstimos Obtidos

No final do exercício o saldo da conta Empréstimos Obtidos apresentava a seguinte constituição:

Fundo Reestruturação do Setor Solidário	71.071,00€
Leasing aquisição viatura	7.028,20€

12 Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa, informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

13 Outras informações

13.1 Resultado Líquido

O Resultado líquido do exercício, apresenta-se positivo em 39.728,56 €, que melhorou comparativamente com o ano anterior.

No que respeita aos resultados por resposta social, verificamos o seguinte:

- ERPI	Resultado positivo de 35.891,66€;
- Centro de Dia Penacova	Resultado positivo de 6.400,42€;
- Centro de Dia Carvalho	Resultado positivo de 915,18€;

- Apoio Domiciliário Penacova
- Apoio Domiciliário Carvalho
- Creche
- Cantinas Sociais
- RLIS
- Outras Atividades

Resultado positivo de 6.139,41€;
 Resultado positivo de 3.209,99€;
 Resultado negativo de 13.742,22€;
 Resultado positivo de 314,17€;
 Resultado negativo de 6.591,43€;
 Resultado positivo de 7.191,38€.

Salientar que neste montante estão incluídos 48.091,87€ de depreciações, que são gastos, mas não implicam despesas.

As outras atividades incluem a venda dos eucaliptos e os gastos e rendimentos dos protocolos com o Município.

13.2 Clientes e Utentes

Neste exercício, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

Para os períodos de 2014 e 2015 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	27 248,07 €	19 576,80 €
Clientes e Utentes Tit a Receber		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Total	27 248,07 €	19 576,80 €

13.3 Depósitos Bancários e Caixa

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	1 414,92 €	3 498,67 €
Depositos à Ordem	75 292,73 €	23 409,93 €
Depositos a Prazo	50 000,00 €	0,00 €
Total	126 707,65 €	26 908,60 €

13.4 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e os gastos são contabilizados na data em que ocorrem, devendo no entanto ser imputados ao respectivo exercício, continuando a respeitar o princípio da especialização do exercício e o princípio do acréscimo.

13.4.1 Fornecimento e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta um valor total de 119.331,44€.

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014	Variação
Subcontratos	18.701,25	9.132,80	-1,05
Serviços Especializados	31.893,92	30.337,59	-0,05
Trabalhos Especializados	8.542,94	8.130,24	-0,05
Conservação e Reparação	10.337,80	10.015,27	-0,03
Materiais	6.032,63	9.273,70	0,35
Limpeza Higiene e Conforto	412,75	2.331,36	0,82
Ferramentas e Utensílios	1.451,89	2.142,75	0,32
Energia e Fluidos	44.766,59	41.800,92	-0,07
Combustíveis	5.920,59	4.601,93	-0,29
Electricidade	26.990,52	28.786,25	0,06
Deslocações, Estadas e Transportes	279,15	246,66	-0,13
Serviços Diversos	17.657,90	22.488,07	0,21
Seguros	2.907,10	2.456,28	-0,18
Comunicação	4.507,34	5.450,50	0,17
Total FSE	119.331,44	113.279,74	-0,05

13.4.2 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	3.624,05	4.555,40
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00	3,75
Recuperação de Dividas a Receber	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em Inventarios	536,45	33,12
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	13,96	0,00
Rendimentos e ganhos em Inv não Financeiros	180,00	161,02
Outros rendimentos e ganhos	39.777,78	40.848,71
TOTAL	44.132,24	45.602,00

Neste montante dos outros rendimentos e ganhos estão contemplados :

- Correções referentes a exercícios anteriores	38,20€
- Imputação de subsídios ao Investimento	16.214,18€
- Donativos	7.527,18€
- Protocolo com Município de Penacova	15.998,22€

13.5 Outras Informações

Indicação do nº de utentes por resposta, a 31 de Dezembro 2015

Lar de Idosos:	40 utentes;
Centro de Dia:	4 utentes;
Serviço de Apoio Domiciliário:	8 utentes;
Creche:	18 utentes;
Centro de Dia de Carvalho	6 utentes;
Serviço Apoio Domiciliário carvalho	5 utentes;

A distribuição dos custos e dos proveitos pelas diversas valências foi efetuada através de uma imputação percentual, tendo como base a frequência real das valências, bem como o número de utentes participados pela segurança social.

Julgamos que as percentagens definidas espelham a realidade deste exercício, podendo as mesmas sofrer ajustamentos no decorrer do exercício que estamos a iniciar.

Salientamos a título informativo que não houve qualquer registo de trabalho voluntário no exercício além do prestado pelos Órgãos Sociais no decorrer do seu mandato.

13.6 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015, foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 21 de Março de 2016.

A Mesa Administrativa

O TOC

José António R. Gomes
[Assinatura]
[Assinatura]

[Assinatura]



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PENACOVA

Fundada em 27 de Junho de 1928

(Instituição Particular de Solidariedade Social)

Contribuinte N.º 501 169 326


RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2015

Janeiro de 2016

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Estratégia de desenvolvimento da Instituição para o período de 2015/2017:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES	AValiação
Preservar a identidade e a atividade da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ▪Celebração da data comemorativa de aniversário da Instituição; ▪Celebração do Dia da Padroeira das Misericórdias – N. Senhora da Guia ▪Finalizar o projeto de criação da página da internet e do facebook; 	Concretizado parcialmente. O projeto de criação da página foi concluído
Reforçar a qualidade dos serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> ▪Melhorar o nível de qualidade das respostas sociais Creche, ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. ▪Preparar o processo para em 2015 arrancar com a obra de remodelação do ERPI ▪Planeamento da formação anual. 	Em execução. O processo de remodelação foi concluído. Obra vai arrancar em 2016
Apostar no crescimento sustentado.	<ul style="list-style-type: none"> ▪Garantir 100% de ocupação da capacidade da resposta social de ERPI; ▪Garantir entre 25% e 100% da ocupação da capacidade das respostas sociais de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário; ▪Garantir entre 25% e 50% da ocupação da capacidade das repostas sociais do Pólo de Carvalho; ▪Garantir uma ocupação média superior a 75%, na resposta social creche; 	Concretizado
Executar o projeto anual "Aprender e (re)viver com a natureza".	<ul style="list-style-type: none"> ▪Recolha de material natural de acordo com a época, que será utilizado ao longo do desenvolvimento de atividades; ▪Elaboração de diferentes trabalhos manuais em datas festivas com materiais naturais e recicláveis recolhidos, como Carnaval, Páscoa, Santos Populares, entre outras. ▪Decoração dos espaços institucionais com 	Em Execução Projeto transitou para 2016, continuando a servir de base às atividades lúdico educativas

	<p>trabalhos alusivos ao tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪Criação de um mural, para informar atividades e momentos importantes da execução prática do projeto; ▪Atividades de expressão motora- Piscina, Gerotomotricidade e caminhadas ▪Conversas informais e dinâmicas de grupo sobre o tema do projeto; ▪Passeios a espaços verdes do nosso meio. ▪Desenvolvimento de atividades físicas e jogos de exterior nos espaços verdes sempre que as condições climáticas o permitam. ▪Comemorar as datas festivas ao longo do ano. 	
Promoção de intercâmbio entre gerações e instituições.	<ul style="list-style-type: none"> ▪Organizar e participar em atividades, proporcionando intercâmbios intergeracionais ▪Organização das Festas Anuais de Santo António em colaboração com a atual comissão de capela, procurando integrar estes festejos nas Marchas Populares organizadas pelo Município. 	Concretizado

OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2015

– ÁREAS DE GESTÃO/SERVIÇOS


1. INVESTIMENTOS

OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
Remodelação da sede onde funciona o ERPI	<ul style="list-style-type: none"> ▪Elaboração e licenciamento do projeto de obras ▪Início da realização de obras de remodelação, conservação; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪Mesa Administrativa ▪Diretor / Coordenador 	Concretizado parcialmente Não demos início à realização das obras
Aquisição de Viatura de 9 Lugares Com plataforma elevatória	<ul style="list-style-type: none"> ▪Pedido de Orçamentos ▪Aquisição 	<ul style="list-style-type: none"> ▪Mesa Administrativa ▪Diretor / Coordenador 	Não concretizado por obstáculos externos. Foi celebrado contrato de aquisição, no entanto não foi entregue a viatura pelo fornecedor.

2. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪Reforçar as competências e conhecimentos dos/as colaboradores através de formação interna e externa.	Proporcionar a todos os colaboradores formação interna e externa.	▪Diretor / Coordenador	Não conseguimos implementar plano de formação. Conseguimos ministrar alguma formação eventual
▪Consulta dos trabalhadores	Realizar duas vezes por ano, a consulta aos trabalhadores	▪Empresa responsável pela Higiene e Segurança no Trabalho	Executado

3. GESTÃO FINANCEIRA



OBJETIVO	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪Aumentar a eficiência na gestão dos recursos existentes para fazer face aos aumentos dos preços dos produtos.	▪Reduzir os custos com o funcionamento interno.	▪Diretor / Coordenador	Concretizado Foi realizado permanentemente um controlo de custos e efetuado regularmente uma avaliação de mercado para avaliar as condições dos fornecedores
▪Cumprir e fazer cumprir o orçamento para 2015.	▪Atingir os montantes previstos dos resultados líquidos constantes do orçamento.	▪Diretor / Coordenador	Concretizado Os resultados apresentados superaram os resultados previstos.

4. ANIMAÇÃO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪Contribuir para o aumento do bem-estar dos idosos e prolongar a sua autonomia.	▪Participação de pelo menos 60% dos utentes autónomos da instituição nas atividades de animação (utentes de Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário).	▪Animadoras	Foram cumpridas com sucesso as atividades previstas no Plano de atividades. No entanto, surgiram dificuldades em garantir a participação de alguns utentes de SAD.

OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2015

- RESPOSTAS SOCIAIS E OUTRAS ATIVIDADES

1. LAR DE IDOSOS

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪ Contribuir para o aumento do bem-estar dos utentes.	▪ Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Equipa técnica Colaboradores	Concretizado
▪ Prestação de um serviço personalizado e adequado às necessidades dos utentes	▪ Realização de um estudo rigoroso do contexto socioeconómico e cultural dos utentes	Equipa técnica	Concretizado
▪ Garantir 100% de ocupação da capacidade da resposta social do ERPI	▪ Dar resposta a 40 utentes, em média, durante o ano.	Diretor / Coordenador Equipa técnica	Concretizado
▪ Promover o elo de ligação entre a Instituição, família e o idoso.	▪ Garantir a coesão das relações familiares, diminuindo o risco de quebra total de rotinas e contactos com os responsáveis pelos utentes.	Equipa técnica	Foram realizadas atividades de convívio e animação, que promoveram a aproximação dos utentes à família e à comunidade (Sarau Cultural, Carnaval, Festa de Natal)

2. CENTRO DE DIA

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia de Penacova.	▪ Terminar o ano com pelo menos 5 utentes no Centro de Dia	Equipa Técnica	Terminou-se o ano com 4 utentes
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia do Pólo de Carvalho.	▪ Dar resposta em média a pelo menos 10 utentes do Centro de Dia	Equipa Técnica	Média foi de 6 utentes
▪ Contribuir para o aumento do bem-estar dos utentes.	▪ Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Equipa Técnica Colaboradores	Concretizado

3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia de Penacova.	▪ Dar resposta a 12 utentes do SAD.	Equipa Técnica Direção Técnica	Concretizado
▪ Rentabilizar os serviços afetados ao Centro de Dia do Pólo de Carvalho.	▪ Terminar o ano com pelo menos 5 utentes do SAD.	Equipa Técnica Direção Técnica	Concretizado
▪ Contribuir para o aumento do bem-estar dos utentes.	▪ Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Equipa Técnica Colaboradores	Concretizado

4. CRECHE

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
▪ Contribuir para o aumento do bem-estar das crianças.	▪ Reforçar o nível de qualidade dos serviços.	Direção Técnica Colaboradores	Concretizado
▪ Desenvolver competências que permitam às crianças a entrada no jardim-de-infância, sem problemas de adaptação à nova realidade e às novas regras.	▪ Aumento do nível de satisfação das crianças.	Direção Técnica	Concretizado
▪ Promover o elo de ligação entre a Instituição, família e a criança.	▪ Garantir a participação da família em atividades lúdico-didáticas.	Direção Técnica	Foram realizadas atividades de convívio e animação, que promoveram a aproximação dos utentes à família e à comunidade (Sarau Cultural, Carnaval, Festa de Natal)

Este plano foi aprovado em Reunião da Mesa Administrativa no dia **13 de Novembro de 2014**.

Foi avaliado pela Equipa Técnica em janeiro de 2016, para posteriormente ser apresentado à Mesa Administrativa, para aprovação

Tendo em conta que é o primeiro exercício em que se trabalhou desta forma e que foram definidos objetivos estratégicos e operacionais, por serviço / resposta social, não podemos fazer grandes comparações com os anos anteriores.

Parece-nos que, a maior parte dos objetivos foram cumpridos total ou parcialmente e alguns não foram devido a constrangimentos externos.

Aprovado em reunião da Mesa Administrativa de 21 de Março de 2016.

A MESA ADMINISTRATIVA

